

O Partido Republicano Catarinense

sente-se muito bem na situação em que se encontra. Estamos sós e não pleiteamos nenhuma fusão ou acôrdo. Adolfo Konder, Luz Pinto e Alvaro Catão são individualidades máximas que, no Rio, desfrutam imenso prestígio em todas as rodas políticas e sociais. (Da entrevista do deputado João de Oliveira á imprensa de Florianópolis)

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL
Laguna (Santa Catarina), 14 de Novembro de 1937
Ano VI — Número 308
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA
Publica-se aos domingos

Dr. João de Oliveira

Regressará de Florianópolis, na próxima semana, dia 17, o dr. João de Oliveira, advogado e deputado, que esteve a serviço do povo catarinense na Assembléa Legislativa do Estado.

Retornando a Laguna, o dr. João de Oliveira aqui permanecerá, á frente do seu conceituado escritório de advocacia, pronto, como sempre, a atender aos seus inúmeros amigos e clientes, de todas as comarcas do sul-catarinense.

Um Entendimento Entre o Sr. Adolfo Konder e o Governador Nerêu Ramos?

FLORIANÓPOLIS, 31. — «Dia e Noite», o popular jornal de maior combatividade no Estado, publica o seguinte: — Cessados os rumores da entrevista que o deputado João de Oliveira concedeu a um vespertino desta Capital, entendemos de nosso dever ouvi-lo, no sentido de esclarecer aos nossos leitores sobre alguns pontos capitais da palestra. E' que as palavras e conceitos do tribuno opositorista, dada a sua posição de brilhante destaque no Partido Republicano Catarinense, não poderiam deixar de causar, como efetivamente causaram, funda impressão no espirito público. Conhecemos, entretanto, o homem que assim falou. Nunca lhe descobrimos refolhos n'alma; pois o deputado João de Oliveira é geralmente estimado, em Santa Catarina, como politico de tèmpera forte, incapaz de recuos, de uma franqueza e lealdade que nunca puderam ser suspeitadas. Quando deliberamos ouvi-lo, não foi para que ele nos esclarecesse os termos da sua retumbante entrevista, termos de tão meridiana clareza, que, por isso

mesmo, fizeram desencadear em Florianópolis, uma tempestade de comentários, em agi-



Sr. Adolfo Konder

tação ao nosso quieto ambiente politico... — O Partido Republicano Catarinense vai aderir ao governador; — diziam muitos. — Já aderiu; — opinavam outros... E a tarde de sexta-feira, nos cafés e nas esquinas, encheu-se de altos e demorados rumores. Sobre êsses palpites de rua — foi que interpellamos, ontem, o deputado João de Oliveira.



Sr. João de Oliveira

— Então... faz-se ou já está feito o acôrdo? — Nem uma cousa, nem outra; — respondeu-nos o valoroso de-

O brilhante tribuno João de Oliveira topicaliza importantes assuntos politicos, talando ao "Dia e Noite"

putado. E continuou: — Livre, inteiramente livre, está hoje o Partido Republicano Ca-

nos deixaremos guiar pela sua previdente e arguta direção.

— O nosso Partido — disse João de Oliveira, — sente-se muito bem na situação em que se



SR. OSVALDO ARANHA, embaixador em Washington

tarinense para fazer acôrdo com quem entender e quiser. O nosso eminente e prestigioso chefe, sr. Adolfo Konder, tem amplas credenciais para isso. E' êle orientador supremo da nossa poderosa agremiação partidaria. Não precisa sequer ouvir-nos e muito menos nos consultar, para, em nome do Partido, deliberar como entender. Nós, irrestitivamente solidarios com êle, lhe apoiaremos todos os atos e

quer coisa nós bastidoremos politicos, respeito a um acôrdo? — Afirmo-lhe categoricamente que não ha. Até hoje ninguem do nosso lado cogitou dissonso. — E o P. R. C., — inquerimos, — continuará isolado, no seu reducto de opposição? Ou os partidos opositoristas, refazendo o inventível blóco de outróra, marcharão, juntos, contra o liberal situacionista?

encontra. Estamos sós e não pleiteamos nenhuma fusão ou acôrdo. Adolfo Konder, Edmundo da Luz Pinto e Alvaro Catão, são individualidades máximas que, no Rio, desfrutam imenso prestígio em todas as rodas políticas e sociais. Aqui, no Estado, o general Bulcão Viana é uma garantia de solidez partidaria. Prestigioso, habil, de uma popularidade enorme, devotado profundamente á nossa causa, é o in-

substituível continuador de Adolfo Konder e uma das maiores tradições do P. R. C.. Quando



Sr. Bulcão Viana

to ao refazimento das opposições, não vejo dificuldades para isso. O coronel Aristiliano Ramos, por exemplo, é um chefe opositorista de muito valor e prestígio. Sei que êle e Adolfo Konder sempre se corresponderam cordialmente, em missivas de significativa expressão. Conheço, por outro lado, as ligações estreitissimas entre o cel. Aristiliano e o dr. Alvaro Catão. Acho, pois, mui-



Sr. Alvaro Catão

to provavel um entendimento muito mais provavel isto, do que qualquer outro, em relação, por exemplo, ao governador Nerêu Ramos...

Estavamos satisfeitos? Impunha-se, entretanto, uma pergunta final.

— E a sucessão presidencial?

Positivo e pronto em responder, terminou João de Oliveira:

— A candidatura Armando Sales está morta e sepultada. Nenhum homem inteligente pôde mais toma-la a sério. Foi um sonho que passou. Sonho de curo, de dádivas e suntuosidades efêmeras...

— A do sr. José Americo ainda vive. Si houver eleição em Janeiro, será êle o presidente. Mas, si houver prorrogação de mandato e consequente adiamento das eleições, o candidato será outro; creio mesmo, pelo que vi e senti no Rio, que ha-de ser o sr. Osvaldo Aranha. Tudo depende, afinal de contas, exclusivamente do sr. Getulio Vargas...

— Mas, «exclusivamente»?

— Sim; digo «exclusivamente» porque ao sr. Getulio Vargas e só a êle, está hoje confiada a sorte do Brasil. Esse homem excepcional, prestigiadissimo no país inteiro é, inegavelmente, o árbitro dos destinos nacionais.

Eis o que nos disse o deputado João de Oliveira. Diante das suas palavras claras e espontaneas, só os tolos podem recontinar os comentários de rua...

A serviços do CORREIO DO SUL

Prevenimos aos nossos assinantes que viajá para o norte do Estado, a serviços deste jornal, o sr. Otaviano Soares de Andrade, auxiliar de redação.

Pela nova Constituição Federal, o período presidencial é de 6 anos e o presidente da República é reelegível; o poder Legislativo compor-se-á da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal; a lei cominará a pena de morte contra os crimes de subversão político-social, a serviço de Estados estrangeiros, e a quem cometer crimes por motivos fúteis e com extremos de perversidade; é garantido o direito de livre opinião e associação e, em plebiscito que deverá ser marcado ainda pelo presidente da República, o povo brasileiro manifestar-se-á a respeito da nova Carta Magna da República

SITUAÇÃO POLITICA DO PAÍS

O Governo, em reunião realizada dia 10, às 10 horas, no Palácio Guanabara, decretou uma nova Constituição para o país, em consequência da qual foram dissolvidos o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, as Assembléias Legislativas dos Estados e as Câmaras Municipais.

Dando conhecimento à Nação dos motivos que levaram o governo a decretar o novo estatuto federal, o sr. dr. Getúlio Vargas, presidente da República, pronunciou dia 10, às 20 horas, um discurso irradiado para todo o país.

Solidariedade ao sr. Getúlio Vargas

O sr. dr. Getúlio Vargas recebeu telegramas de todos os governadores dos Estados, protestando solidariedade a S. Ex. com exceção dos srs. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco e Capitão Juraci Magalhães, governador da Bahia.

Esses dois governantes renunciaram, passando o poder aos comandantes da 7ª. e da 6ª. Regiões Militares, respectivamente, em Pernambuco e na Bahia.

Proclamação do Ministro da Guerra ao Exército

O general Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, mandou publicar no boletim interno do Departamento do Pessoal do Exército, magnífica proclamação, respeito a atitude do sr. Getúlio Vargas que, em boa hora, buscou uma fórmula asseguradora da ordem material e da tranquilidade dos espíritos.

Os primeiros comunicados à população

O sr. Ministro da Justiça forneceu aos jornais a seguinte nota:

«Regressando da reunião realizada no Palácio Guanabara, o sr. Ministro de Justiça declarou aos representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete que acabava de ser promulgada a nova Constituição da República. Ipso facto achavam-se dissolvidos o Senado e a Câmara Federais, bem como as Assembléias Legislativas dos Estados e as Câmaras Municipais».

Seguiu-se a esse comunicado um outro, do Gabinete do Chefe de Polícia, nos seguintes termos:

«A nova Constituição foi promulgada. A transformação se operou de modo pacífico, e teve por fim assegurar a paz à Nação. A Constituição será submetida a plebiscito nacional. A nova Constituição assegura, de modo mais completo, a autoridade da União e arma o Governo de meios normais de defesa da ordem. Haverá Parlamento e um Conselho Consultivo de Economia Nacional. São garantidos todos os direitos e contratos».

Intervenção no Estado do Rio

O Governo nomeou inter-

venor federal no Estado do Rio de Janeiro o sr. Capitão-Tenente Ernani do Amaral Peixoto, que servia na Casa Militar do sr. Presidente da República.

A posse do interventor realizou-se, dia 10, às 11 horas, no gabinete do sr. Ministro da Justiça e, às 15 horas, no Palácio do Ingresso, assumiu S. Ex. o exercício do cargo.

Para o cargo de secretário do Interior e Justiça do Estado foi escolhido o dr. Horacio de Carvalho Junior.

Ficou, também, assentada a nomeação do sr. Luperio Santos para uma das outras secretarias.

Renunciou o governador de Pernambuco

RECIFE, 10. — Tendo conhecimento da promulgação da nova Constituição e da dissolução do Senado e da Câmara dos Deputados, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti renunciou, passando o governo ao Comandante da 7ª. Região Militar.

O coronel Azambuja Vilanova assumiu o Governo, às 15 horas e trinta minutos. Foram nomeados: Secretários da Justiça, o sr. Andrade Bezerra; da Fazenda, major Ranulfo Lobo; da Segurança Pública, coronel Rodolfo Figueiredo; das Obras Públicas e Viação, dr. Gersino Malagueta Pontes e, da Agricultura, dr. Novais Filho.

Renunciou, também, o chefe do governo baiano

BAIA, 10. — Logo que teve conhecimento de que havia sido promulgada a nova Constituição, o Comandante da Região Militar fez a devida comunicação ao governador do Estado. Pouco depois, o sr. Juraci Magalhães apresentava a sua renúncia.

Reina completa calma nesta capital.

Assumiu o governo o sr. coronel Antonio Fernandes Dantas, comandante da 6ª. Região Militar.

Telegrama do sr. Ministro da Guerra às Regiões Militares

O General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, expediu a todas as Regiões Militares o seguinte telegrama: «Circular — Urgentíssimo. Comandante Região».

N. 1.352-A — Acaba de ser decretada nova Constituição Federal, assinada pelo Presidente da República e por todo o Ministério.

Entrará em vigor desde já. Segue proclamação dirigida ao Exército pelo Ministro da Guerra. Absoluta calma nesta Capital e em todo o país. Saudações. (as.) — General Eurico G. Dutra, Ministro da Guerra.

No Palácio Guanabara

A proclamação dirigida pelo sr. Getúlio Vargas à Nação foi lida dia 10, às 20 horas, pelo rádio, de uma das salas do Palácio Guanabara.

Estavam presentes os srs. Ministros de Estado, com exceção do sr. dr. Odilon Braga, Ministro da Agricultura; o Desembargador Barros Barreto, Presidente do Tribunal de Segurança Nacional; o Capitão Filinto Muler, Chefe de Polícia; o Interventor no Distrito Federal, sr. Henrique Dods-worth; altas patentes do Exército e da Marinha; os componentes do gabinete civil e militar da Presidência da República, e figuras de destaque em nosso meio político.

Assistiram, também, à leitura do discurso a senhora Getúlio Vargas e suas filhas, e numerosas senhoras da sociedade carioca.

Terminando a alocução que dirigiu ao país, foi S. Ex. saudado com uma salva de palmas e muito cumprimentado por todos os presentes.

Comunicado do governo de São Paulo

SÃO PAULO, 10. — O Palácio do Governo distribuiu o seguinte comunicado:

«Reunidos á noite no Palácio dos Campos Eliseos, os srs. Secretários de Estado, o governador sr. Cardoso de Melo Neto deu-lhes conhecimento do telegrama recebido do sr. Ministro da Justiça do teor seguinte:

«Comunico V. Ex. que o governo, com o apoio das forças armadas, acaba de promulgar a nova Constituição, dissolvendo a Câmara e o Senado. O país entra, assim, num regime novo em que são devidamente assegurados os interesses do Brasil. Comunicando V. Ex. o importante acontecimento, espero que V. Ex. sobre ele se manifeste com a necessária urgência Cordiais saudações. Francisco Campos, Ministro da Justiça».

O sr. Governador comunicou-lhes, então, que deliberará responder nos seguintes termos:

«Tenho a honra de acusar o recebimento do tele-

grama em que V. Ex. comunica haver o governo federal, com o apoio das forças armadas, promulgado nova Constituição dissolvendo a Câmara e Senado e pede manifestar-me sobre importante acontecimento com a necessária urgência. Pesando a singular responsabilidade que o destino me pôz sobre os ombros de falar em nome de São Paulo neste decisivo momento da vida nacional, acredito interpretar o sentimento paulista, de ordem e trabalho, declarando que confio na afirmação de que o país entra num regime novo, no qual são devidamente assegurados os interesses da Nação. Dentro desse alevantado propósito podem o governo e as forças armadas contar com a minha colaboração norteada por um espírito de justiça e honestidade de propósitos de que jamais me afastei na vida. (as.) Cardoso de Melo Neto».

A seguir, os srs. Secretários de Estado puzeram à disposição do sr. Governador os respectivos cargos».

Vai ao Rio o sr. Carlos de Lima Cavalcanti

RECIFE, 10. — O sr. Carlos de Lima Cavalcanti obteve permissão para seguir para o Rio, acompanhado de sua família.

O sr. Getúlio Vargas vai promulgar, breve, os primeiros decretos-leis de acordo com a Constituição

Anuncia-se que o sr. Getúlio Vargas transformará em lei vários projetos de interesse público, que se encontravam em andamento na Câmara dos Deputados. Para isso, o presidente da República empregará a faculdade que lhe concede a nova Constituição, dos decretos-leis.

Outrossim, afirma o mi-

Ambiente calmo no Rio

No dia histórico de 10, enquanto um regime desceia e outro subia, a vida normal da população carioca desliza-se como se nada estivesse ocorrendo nos domínios político-sociais do país.

Os cafés e restaurantes apresentavam o movimento costumeiro. Os passeios, os logradouros públicos, os cinemas e tudo o mais tinha o movimento regular de todos os dias.

Esclarecimentos do Ministro da Justiça

RIO, 11. (C. P.) — O sr. Francisco Campos concedeu á «Associated Press» uma entrevista sobre a nova Constituição.

Descrevendo as bases da Carta, que automaticamente aboliu a Constituição de 16 de Julho de 1934, o ministro explicou que ela prevê a extensão do período governamental do presidente Getúlio Vargas até a realização do plebiscito.

Na Constituição antiga o período presidencial durava quatro anos, não podendo ser renovado. Na nova será de seis anos.

Como um dos pontos mais interessantes da nova Carta básica, o sr. Francisco Campos adiantou que será instituído um Conselho Consultivo de Economia Nacional, cujos membros serão eleitos, metade por sindicatos operários e metade por grupos de empregadores, tais como as associações comerciais, industriais e profissionais diversas.

Salientou que os membros do Conselho a serem eleitos devem ter comprovada capacidade técnica em cada um dos diferentes ramos da vida econômica do país.

Outrossim, afirma o mi-

nistro que a nova Constituição visa estimular a organização da economia nacional pelos próprios produtores, evitando a intervenção arbitrária do governo na vida econômica do país.

Até o plebiscito, cuja data não está ainda fixada, o atual presidente ficará investido da faculdade de legislar por meio de decretos.

O novo sistema legislativo compreende a Câmara dos Deputados em um Conselho Federal, de função consultiva.

Os membros da Câmara serão eleitos em proporção da população. Cada Estado elegerá um membro do Conselho Federal, podendo, também, o presidente da República nomear dez conselheiros adicionais.

Todas as disposições relativas á administração da justiça e todas as conquistas da legislação social serão conservadas. «Nem poderíamos fazer de outro modo, acrescentou o ministro da Justiça, pois o Congresso Nacional exige a permanência dessas instituições».

Sistema eleitoral

Explicando como será escolhido o presidente no novo regime, disse que a Constituição estabelece um collegio eleitoral. Este collegio eleitoral será eleito pelas Câmaras Municipais, Câmara dos Deputados, Conselho Federal e Conselho Nacional de Economia. Cada Estado pôde dar um eleitor por certo número de habitantes, mas nenhum Estado poderá eleger mais de vinte e cinco.

Este collegio eleitoral escolherá o candidato que será proclamado como novo presidente, salvo si o presidente em exercício designar outro candidato. Verificada esta última hipótese, haveriam dois candidatos, que disputariam a eleição por sufrágio universal direto. Dessa maneira evitaremos que cada agremiação partidária tenha o seu candidato, criando no país uma agitação esteril, toda vez que se tratar de eleição presidencial.

O Distrito Federal perderá sua autonomia, voltando a ser administrado pelo governo federal, sob a direção do Conselho Federal.

O ministro contestou a notícia de que esteia preso o sr. Armando de Sales Oliveira, candidato á presidência da República, dizendo que este apenas se acha sob vigilância, para a segu-

rança de sua própria pessoa.

Também informou que o coronel Azambuja Vilanova, comandante da 7ª. Região Militar, assumiu o governo de Pernambuco, que era ocupado pelo governador Carlos de Lima Cavalcanti.

O novo secretariado paulista

S. PAULO, 11. (C. P.) — Foi organizado ás 19 horas o novo secretariado, ficando assim constituído: Justiça, Dario Ribeiro; Fazenda, Antonio Novais; Educação, Augusto Meireles dos Reis Filho; Segurança, Inácio da Costa Ferreira; Agricultura, Teodoro Camargo, e Viação, Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

Nenhum secretário é político militante.

O primeiro é advogado geral do Estado, ex-professor de Direito Administrativo da Faculdade.

O segundo é conhecido banqueiro, ex-diretor do Banco do Estado.

O terceiro é antigo diretor da mesma secretaria.

O novo secretário da Segurança foi primeiro delegado auxiliar.

O sr. Teodoro Camargo foi diretor do Instituto Agronomico o secretário da Agricultura na interventoria do sr. João Alberto.

O detentor da pasta da Viação é velho funcionario técnico da mesma.

O sr. Odilon Braga renunciou antes

RIO, 10. (Meridional) — Antes da renúncia coletiva do ministerio, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, já enviara ao presidente da República o seu pedido de demissão.

O sr. Odilon Braga foi o único ministro que não assinou a nova Constituição.

A prisão do chefe da U. D. B. desmentida

RIO, 11. (Meridional) — O ministro da Justiça desmentiu que o sr. Armando de Sales estivesse preso. Declarou o ministro que o candidato da U. D. B. apenas está sendo observado, afim de ter proteção pessoal, visto ter tido o governo denúncias que justificavam essas medidas preventivas.

O sr. Juraci Magalhães despede-se do povo

S. SALVADOR, 11. (Meridional) — Depois de deixar o governo, o sr. Juraci Magalhães ocupou o microfone da Rádio «São Salvador», lendo então os telegramas recebidos e os que enviou em resposta os ministros da Justiça e da Viação e Obras Públicas, acrescentando a informação da sua renúncia.

O sr. Juraci Magalhães dirigiu uma saudação ao povo baiano, do qual disse que se despedia com saudade.

Em Washington

ROMA, 11. (Havas) — O embaixador brasileiro, sr. Guerra Durval, compareceu ao Ministerio das Relações (Continúa na 5ª. página)

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F.B.», tipo nº. 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado:

LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

Comprar sêda modernissima, sortimento renovado de 15 em 15 dias, e, também, brinquedos para Natal, só no **PARAISO**, de Paulo Calil — Laguna

“Colocada entre as ameaças caudilhescas e o perigo das formações partidárias sistematicamente agressivas, a Nação, embora tenha por si o patriotismo da maioria absoluta dos brasileiros e o amparo decisivo e vigilante das forças armadas, não dispõe de meios defensivos eficazes dentro dos quadros legais, vendo-se obrigada a lançar mão, de modo normal, de medidas excepcionais que caracterizam o estado de risco iminente da soberania nacional e da agressão externa. Essa é a verdade que precisa ser proclamada, acima de temores e subterfugios”

(PALAVRAS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS À NAÇÃO, PELO MICROFONE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA)

SAMUEL BEZ

Com casa de fazendas, ferragens e gêneros alimentícios. — ENGENHO DE SERRA

Prevenimos aos nossos lavradores que aumentem seus plantios de mandioca pois que a

FECULARIA S. CAETANO

está aparelhada para comprar grande quantidade dessa raiz. — Endereço telegrafico: SAMUEL —

Guarda — Código Lagunense.

QUILOMETRO 68 — TUBARÃO — STA. CATARINA

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Devemos Combater o Credo Vermelho Por Todos os Modos e Com Todas as Armas

Hoje, só uma preocupação absorve a Nação inteira: o combate sem treguas ao comunismo.

O vírus vermelho da dissolução introduzido em nosso organismo nacional pelos agentes do Komintern, pelos traidores e mercenários celerados que querem destruir a grande Patria Brasileira, que os nossos ancestrais erigiram e as gerações vêm sustentando, com heroísmo, renúncia e sacrifício, exige uma terapêutica especial com a aplicação de específicos capazes de eliminar o mal pela destruição de todos os germens.

A eles temos o dever de declarar guerra de morte, não apenas cumprindo um dever político, mas um dever social, cristão e espiritual. Contra os inimigos da cultura, do primado espiritual, das instituições basilares de nossa civilização, temos que cerrar fileiras, numa frente única de solidariedade patriótica, defendendo o patrimônio da nacionalidade.

Insidiosos, sorrateiros, usando a tática dos reptis, os comunistas invadiram todas as esferas de nossa atividade, solapando os alicerces de nossa afirmação política e histórica, afim de jungir-nos à cadeia das Repúblicas socialistas soviéticas, onde as mais altas e nobres manifestações do espírito humano são esmagadas em holocausto de princípios falsos e mentirosos, produtos da secreção patológica de alguns cérebros de homens anormais.

Para essa guerra santa, que exige cruzadas de dedi-

cação, de patriotismo e de amor, são convocados todos os brasileiros. Deixar esse combate às autoridades oficiais é limitar o raio de ação dessa campanha, que não pôde ser feita apenas na periferia. Ela deve atingir, em todas as direções, o organismo nacional, desde os tecidos até aos átomos.

Todo o brasileiro tem que ser um apóstolo, pregando no trabalho, na rua, no lar, entre os amigos, a palavra da verdade, dos sentimentos e do patriotismo.

Cada um, dentro de suas possibilidades intelectuais, pôde trabalhar pela destruição do inimigo comum. Uns o farão pela afirmação do espírito como realidade última da criação, outros pela demonstração dos fatos reais e positivos da existência miserável das classes proletárias na Rússia, de onde a moralidade e o sentimento desapareceram para dar lugar à vigência do mais grosseiro materialismo, baseado no primado do instinto, ainda outros pela afirmação política e social das Patrias, pela destruição dos princípios marxistas, filosofia nascida de uma erronea compreensão do fenômeno econômico, e eternidade dos princípios cristãos que orientam e dirigem a nossa civilização.

A grande campanha iniciada pela Comissão Executora do Estado de Guerra, pelo Exército e pela Marinha, por todas as autoridades e pela Defesa Social Brasileira, devem todos os brasileiros aderir, não só com as suas simp-

tias e aplausos, mas, principalmente, com a decisão de agir, como um soldado do bem e da Patria, contra o inimigo nº. 1 da Humanidade.

O SONHO DA MULHER

Ser bonita e predileta, realizar-se-á, usando o CREME VITAMINOSO

PROCUTOL

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem descascar a pele.

Vende-se, nesta praça, na FARMACIA SANTO ANTONIO

DE SEBOLT & CIA.

O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distrai. Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infância.

Expulsos das fileiras e entregues à policia

Foram expulsos das fileiras do Exército, no Rio, visto professarem idéas comunistas, sendo apresentados à policia, os soldados Alberto da Costa Moreira e Sebastião da Silva.

Faleceu o sr. Estacio Coimbra

Acaba de falecer em Recife, após melindrosa intervenção cirurgica, no Hospital do Centenario, o sr. Estacio Coimbra, ex-vice-presidente da Republica.

Fernando Genovez

Compra madeiras em grande escala, serradas e em bruto.

Residência: QUILOMETRO 63

E. F. T. C.

Leiam o «Correio do Sul»

ELIGALEGA

É o tonico das mães. Tônico nutritivo e recalcificante, indicado especialmente para as senhoras que amamentam, tendo a propriedade de aumentar o leite. O ELIGALEGA desperta o apetite, fortalece a mãe e engorda o filho.

A venda em todas as farmacias.

Máquina a vapor

VENDE-SE em ótimo funcionamento e perfeito estado, uma de 12 a 15 H. P. Tratar com Bez Bati & Martins. JAGUARUNA.

LUIZ SEVERINO & Cia.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA

GASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

O Conselho de Comércio Exterior dos Estados Unidos realizou importante reunião

Discurso pronunciado pelo embaixador Osvaldo Aranha sobre a atual situação do mundo

CLEVELAND, 4. — (United-Press) — Foram as seguintes as palavras do sr. Osvaldo Aranha, embaixador do Brasil, em discurso pronunciado durante a reunião do Conselho Nacional de Comércio Exterior:

«Nunca o mundo esteve diante de uma situação mais crítica do que no momento presente, nunca se teve mais necessidade de coragem, sensatez e desprendimento dos governos, dos povos e das nações para que a civilização possa ir avante e a cultura seja salvaguardada.

O fim de uma era e o começo de outra

Na história da politica, o que a humanidade presenciou é o fim de uma era e o começo de outra.

A conquista do trabalho na direção de uma compensação condigna ao trabalhador penetra e domina todas as atividades humanas. Por todo o mundo trava-se uma luta entre as chamadas extremas direita e esquerda. Si, no entanto, é certo que a idéa esquerdista progride, não é menos verdade que a resistencia contra ela, tanto quanto o seu fomento, é levada a efeito de um modo insensato. Os governos de esquerda e de direita falharam ambos porque destruíram sem nada construir, porque produziram modificações sem introduzir melhoramentos, porque perturbaram a vida internacional sem resolver seus próprios problemas nacionais.

A incorporação de novos elementos na sociedade

Essa incorporação de novos elementos na sociedade se efetuou entre alarmas e sublevações, ignorando-se todas as lições e todos os exemplos, fazendo-se caso omisso de todas as experiências da história, violando-se mutuamente ambos os lados. O presente momento de transição da humanidade durará ainda muitos anos,

e enquanto êle prevalecer não será possível felicidade para o homem.

É inútil, para a solução do problema universal, a adoção de regras e padrões normais, por bons e recomendáveis que sejam, ainda que se tratasse dos dez mandamentos. É preciso um ajuste dentro de cada país, pelo seu próprio povo, dos seus próprios problemas internos.

Contrariamente á linha de argumentos adotada por vários estadistas, é impossível para as nações ajustarem-se pacificamente e satisfatoriamente sem que sejam antes solucionados os problemas economicos e politicos.

Dentro das próprias fronteiras deverão encontrar solução para as suas dificuldades

É preciso que se compreenda que a vida internacional permanece em um estado de incerteza e insegurança, de perigo mesmo, até que cada nação encontre, dentro de suas próprias fronteiras, a solução para as suas dificuldades.

O presente problema no entanto, é geral, e na realidade as suas consequências são a soma dos problemas particulares de cada povo. Essa é a razão para que os conflitos entre as doutrinas economicas, entre as práticas comerciais e entre as concepções politicas prevaleçam sobre as relações entre os povos. A história politica está cheia de tais períodos, quando as classes dominadas forçam o acesso ás classes dominantes. O processo de evolução é perturbado e seu ritmo é violentamente sinão tragicamente interrompido. Isso é exatamente o que está acontecendo em todo o mundo em cada nação em cada povo. A intelligencia, e até mesmo a justiça, são obliteradas nas conquistas proletárias, sempre que surge uma oposição a elas, devido ao desencadeamento das paixões e dos instintos. A vingança, a inveja, o odio e outras forças subversoras perturbaram a atividade humana, fazendo prevalecer a confusão, dominando os acontecimentos nacionais e internacionais, criando uma atmosfera de insegurança e inquietação tal como a que se estende por sobre todo o mundo.

Chegará o dia de uma civilização mais equitativa

No entanto, chegará o dia quando as classes serão harmonizadas, equilibradas nas suas mútuas relações. O capital e o trabalho serão então integrados entre si e a uma civilização mais equitativa, consolidando-se a herança do passado com as conquistas da nossa era. En-

quanto não se chega a êsse desiderato, a agricultura, a industria, o comércio — e consequentemente as politicas nacionais e internacionais — continuarão a sofrer as cruzas que a luta acarreta. O «complexo do terror» que perturba presentemente a vida internacional origina-se em muitas fontes, das quais penso sejam as principais, em primeiro, a incerteza sobre como as novas maiorias usarão do seu crescente poder politico e quando se empunharem as rédeas dos destinos nacionais mediante o acesso que lhes garante a democracia; e em segundo, a suposição de que as riquezas nacionais são extinguidas e que o comércio internacional é limitado, o que criou a idéa de que a prosperidade de uma nação só é possível pelo empobrecimento de outra. Na minha opinião, si queremos solucionar êsses dois magnos problemas, a que mais cedo ou mais tarde seremos compelidos, precisamos providenciar para que aumentem não sómente as riquezas nacionais, mas também as mundiais; e, para atingir-se êsse bem-estar é necessária a cooperação entre as classes e a nação, bem como entre as nações entre si. Si ficar assegurada a riqueza mundial, a paz interna e internacional será uma consequencia imediata. Si cada pessoa e cada nação continuar a empregar seus maiores esforços para reduzir as outras pessoas e as outras nações á pobreza, e a combater os atos dos outros individuos e os regimes das outras nações então todos serão empobrecidos e precipitados na confusão. Uma firme e crescente renda anual do mundo contribuiria, estou certo, para a solução dos problemas do povo pobre e dos países pobres, e assistiria grandemente a consolidação da democracia e a generalização da prosperidade.

Vós e o vosso povo firmam-se á democracia, á politica liberal no comércio, á paz e á boa-vizinhança. Essas grandes coisas e as nobres atitudes, o vosso chefe as conhece, e vós sabeis que sem a sua chefia os Estados Unidos não poderiam sair do caos».

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

SANTOLEO

Oleo mentolado composto, contra todas as dores e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

O ELIXIR TAPAJÓS

É INFALIVEL NA CURA DE REUMATISMO E IMPUREZAS DO SANGUE

É contra Ulceras malignas, Feridas antigas, Ulceras de Baurú, etc.

USE:

TAPAJÓS LIQUIDO

O Laboratorio garante a cura



O UNICO DEPURATIVO INDIGENA

SIGA O INDIO

e não sofra mais

PETIZADA, ALERTA! o mais completo sortimento de BRINQUEDOS de todo gênero, recebeu a conhecida CASA NOVIDADES. Preços de propaganda Rua Gustavo Richard N.º 92 — (Agência Glória) — LAGUNA

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação**CONSULTAS**Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >**LAGUNA****Carta á redação**

Do sr. Nunes Varela, secretário provincial de imprensa da A. I. B., recebemos a seguinte missiva: — «Florianópolis, 4 de Novembro de 1937. Exmo. sr. diretor do «Correio do Sul». Saudações cordiais. Passo ás vossas mãos, sr. diretor, com a presente, um folheto contendo o teor do discurso do dr. Plínio Salgado, pronunciado a 3 de Agosto do corrente ano, ao microfone da «Radio Mayrink Veiga», do Rio de Janeiro, logo após o seu regresso de S. Paulo, onde assistiu aos tragicos acontecimentos da Avenida Paulista.

O discurso contido nesse folheto foi um sinal de alarme á Nação Brasileira, tendo o país inteiro ouvido a palavra de advertencia do grande leader nacionalista, que a todos impressionou profundamente, pois desconhecidos eram os preparativos do novo levante comunista no Brasil, cujas proporções assumiam aspectos mais graves que o de Novembro de 1935.

O dr. Plínio Salgado denunciou a trama extremista, na noite de 3 de Agosto, pela citada *broadcasting* nacional e, sessenta dias mais tarde, o ESTADO MAIOR DO EXERCITO apossava-se de outros comprovantes exigindo, em seguida, a decretação do estado-de-guerra, para o combate positivo e sistematico ao credo vermelho.

Em virtude do vosso jornal estar interessado no ataque claro e decisivo ao comunismo, attitude louvavel e sumamente patriótica, o-

fereço-vos esse folheto que é mais um passo na luta contra o bolchevismo que a AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA vem, ha cinco anos, sustentando no Brasil.

Sempre ao vosso inteiro dispôr subscrevo-me attentiosamente e de antemão muito vos agradeço pela attenção a ser empregada ao aludido folheto. Cordialmente, A. Nunes Varela, Secretário provincial de imprensa.

TODAS AS COSTUREIRAS

são interessadas em ter, para mostrar ás suas clientes, bons figurinos para bem servi-las.

**STAR
SMART
IRIS
STELLA
L'ELEGANCE
FEMINE**

são, dos figurinos semestrais, europeus, os mais preferidos e mais variados.

A VENDA EM TODA A PARTE
Distribuidos no Brasil pela S/A. O MALHO — C. Postal, 880 — RIO

**REUMATISMO,
BOUBA e SIFILIS**

cura-se com o
«Elixir Santa Rosa». Vende-se na «Farmacia Medeiros». — Laguna

Faculdade de Direito de Santa Catarina

O sr. presidente da Republica assinou o decreto que equipara aos institutos federais congêneres a Faculdade de Direito de Santa Catarina.

FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.

1. Café Vermifugo — Fulmina os vermes — Cura amarelões e anemias
2. Café Tônico Composto — O mais ativo fortificante — De efeito rápido e constante em todos os estados de fraqueza
3. Zaz-Traz — Topico dentario — Sua aplicação acalma imediatamente as dores dos dentes inflamados.
4. Raio-Radio — Linimento contra as nevralgias — Não ha dor que resista o seu uso.
5. Pequiveról Emulsão — Recalcifica os organismos: cura todas as doenças do aparelho respiratorio.
6. Douro Mundo — Leite para toilette — Fórmula científica franceza para o tratamento da beleza e o rejuvenescimento da pele.

São produtos da FARMACIA ROIAL — Da Silva, Citadini, Ltda.
Caixa Postal, 3608 — SÃO PAULO

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

COMP. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA NORTE SUL

Paquete **Itaberá**: Chegado do sul, dia 23 de Outubro p. p., trouxe os passageiros: Anaurelino Santos Vargas, Alzira Vargas, Joaquim Vargas e Altina Vargas e 1 de terceira classe, descarregou 70 volumes diversos. Saiu no dia seguinte com destino aos portos do norte, levou os passageiros: Jacira Alves Pereira, dr. Enéas Vasconcelos de Queiróz, Laura Freitas, Maria Sapucaia Queiróz, Léa Freitas Monteiro, Léo Freitas Monteiro, Major Mario Fernandes de Almeida, Tenente Egenio Menescal Conde e Gabriela Alves Conde e 12 de terceira classe. Carregou 7.604 volumes em vários gêneros. Para o consumo de bordo, recebeu 100 toneladas de carvão.

Paquete **Itagiba**: Vindo do norte, dia 24 de Outubro p. p., trouxe os passageiros: Sargento José Salgado Novais, Iraci Araujo de Novais, Nei Araujo de Novais, 2º Sargento Adolfo Paz Pereira, e 2º Tenente Francisco Coelho Lima e 16 de terceira classe, descarregou 59 volumes diversos. Saiu no mesmo dia com destino aos portos do sul, carregou 11 volumes diversos. Recebeu 200 toneladas de carvão para o consumo de bordo.

Cargueiro **Itaperuna**: Vindo do norte, entrou, dia 23 de Outubro p. p., descarregou 1.113 volumes diversos. Saiu, dia 26, com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 900 toneladas de carvão. Recebeu para o seu consumo, 110 toneladas de carvão.

Paquete **Itassucê**: Procede dos portos do sul, entrou, dia 26 de Outubro p. p., descarregou 24 volumes diversos. Saiu no dia seguinte, com destino aos portos do norte, levou os passageiros: Cenira M. Barros Amaral, Ondina Amaral, Hilda da Amaral, Mariza Amaral, Dulce Amaral, Amelia G. Brandão, Leiva Magalhães Gomes, Claudio Alberto, Elza da Silva Gomes, e 15 Officias, 5 Sub-tenentes e 26 Sargentos do 10º Batalhão de Caçadores e 390 de terceira classe. Como carga, recebeu 3.021 volumes diversos. Para o seu abastecimento, recebeu 60 toneladas de carvão.

Paquete **Itaquatiá**: Entrado do norte, dia 28 de Outubro p. p., trouxe os passageiros: José Ferreira Cha-

gas, Paul Muler e Paula Muler e 2 de terceira classe, descarregou 88 volumes diversos. Saiu, dia 29, com destino aos portos do sul, levou os passageiros: Paul Muler, Paula Muler, Avelino Pires Carneiro e Mario Caron, descarregou 1.090 volumes em vários gêneros. Para o consumo de bordo, recebeu 220 toneladas de carvão.

Cargueiro **Arataú**: Procede do norte, entrou, dia 25 de Outubro p. p., descarregou 15 volumes. Saiu, dia 29, com destino ao porto do Rio de Janeiro, com o carregamento de 223 volumes diversos e 1.140 toneladas de carvão. Recebeu 140 toneladas para o seu abastecimento.

Paquete **Itagiba**: Entrado do sul, dia 31 de Outubro p. p., trouxe 1 passageiro de terceira classe e descarregou 120 volumes diversos. Saiu no mesmo dia com destino aos portos do norte, levou os seguintes passageiros: Celeste R. Campos, Estelita Q. Regis, Mirian Regis, Deusdeth Faria Amado, Maria de Lourdes F. Rocha, Teodomira Silva, Leibnitz F. Amado, Alzira Santos Vargas, Alice Vargas, Alzira Vargas, Francisca Dutra Pontes, Eulalia Freitas Beliza, Maria Beliza, Euridice Beliza, Elson Beliza, Alcina Pereira Albuquerque, Alice Mota Rodrigues, Erci Rodrigues, Alaide Iglesias Barbosa, Laize Barbosa, Maria José Q. e Silva, Hugo Silva, Jaci-

ra Campos Gaspar, Ondina Fernandes Lopes, Maria Moisés Lima, Odete Campos, Maria Campos e Neodete Campos e 28 de terceira classe, descarregou... 10.338 volumes em vários gêneros. Para o seu abastecimento, recebeu 120 toneladas de carvão.

Paquete **Itapura**: Entrou, dia 31 de Outubro p. p., procedente dos portos do norte, trouxe os passageiros: Carlos Frederico Pinheiro, Acili Sarmento, José Severiano Dias, Manuel Marques de Lima e 3 de terceira classe, descarregou 77 volumes em vários gêneros. Saiu, dia 1 do corrente, com destino aos portos do sul, carregou 402 volumes em vários gêneros. Recebeu para o seu consumo, 150 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itapôan**: Chegado do norte, dia 26 de Outubro p. p., em lastro. Saiu, dia 4 do corrente, com o carregamento de 830 toneladas de carvão para o porto do Rio de Janeiro. Recebeu 90 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

Paquete **Itatinga**: Vindo do norte, entrou, dia 4 do corrente, trouxe o passageiro Wili, Hahnes e 1 de terceira classe, descarregou 68 volumes diversos. Saiu, dia 5, com destino aos portos do sul, carregou 261 volumes em vários gêneros. Recebeu 240 toneladas de carvão para o consumo de bordo. Agência de Imbituba, 6 de Novembro de 1937.

Terreno á venda

VENDE-SE um terreno, situado no lugar «Atraz da Serra», municipio de Bom Retiro, com a área de 7 milhões, próprio para a industria pastoril e agricultura. Com grandes matas de pinhais, contendo um salto d'água de mais de 20 metros de altura. Tudo isso, por preço barato. Qualquer interessado, procure o proprietario:

Sr. Guilherme Teofilo Deucher,
em BOM RETIRO.

Solicitou demissão da pasta da Justiça o sr. Macêdo Soares

O sr. Francisco Campos foi nomeado para substituí-lo

— O sr. Getulio Vargas, presidente da República, atendendo ao pedido que lhe dirigiu o ministro da Justiça, sr. José Carlos de Macêdo Soares, concedeu-lhe exoneração daquela pasta. Em substituição ao embaixador Macêdo Soares, o sr. Getulio Vargas nomeou o sr. Francisco Campos.

— O sr. Francisco Campos, que será o novo ministro da Justiça, em substituição ao sr. Macêdo Soares, tomou posse dia 9, ás 11 horas.

— Solicitando exoneração da pasta da Justiça, o embaixador José Carlos de Macêdo Soares dirigiu ao presidente Getulio Vargas

uma carta em que alega que os serviços do ministério e os da Comissão Executora do Estado de Guerra se avolumaram de tal forma que, devido á sua saúde abalada, não podia continuar á frente daquela pasta.

Pedia, por isso, a sua exoneração, reafirmando ao ilustre chefe do País a sua absoluta solidariedade política. O sr. Getulio Vargas, respondendo, agradeceu ao embaixador Macêdo Soares a valiosa colaboração que lhe prestara no desempenho do cargo, exprimindo a certeza de que ainda, em outros setores, poderia o ministro demissionario prestar-lhe serviços de relevancia.

Dra. WI. WOLOWSKA MUSSI

— MEDICA —

Doenças de senhoras e crianças
Operações — PartosDiatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas
e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação**Dr. Antonio Dib Mussi**

— MÉDICO —

CLINICA GERAL

Cirurgia — Partos — Vias Urinarias

A'S 5ª. FEIRAS — Consulta gratuita aos pobres

Rua Voluntario Benevides, 13

LAGUNA — Sta. Catarina**Moralidade de Reformadores...**

Escravas brancas no cinema sovietico. — Moças servindo de pasto aos instintos bestiais de altos funcionarios da U. R. S. S.

Não ha nada melhor para esclarecer a opinião pública do que lhe apresentar, de vez em vez, quadros reais do «panorama» sovietico, onde os incautos ou os obceccionados procuram ver as maravilhas do «mundo novo» que os comunistas pregam na sua ação criminosa e dissolvente. O fato que se segue foi noticiado por uma agência americana e tirado do «Pravda», órgão oficial do governo soviético:

«O mundo cinematografico dos Soviets ficou escandalizado quando Boris Zeitlin, «camera-man» de destaque, dois chefes cinematograficos e um policia, foram acusados de exercerem o tráfico de moças menores de idade, as quais Zeitlin seduzia e apresentava aos seus chefes. Na sessão privada do tribunal depôs como testemunha ocular uma misteriosa «senhorita X».

A senhorita X, que conta 14 anos de idade, foi seduzida por Zeitlin e depois forçada a participar de orgias inconfessaveis, e, mais tarde, apresentada ao chefe Ioselovitch, diretor do Departamento de Notícias Cinematograficas. Referindo

ao caso, o «Pravda» disse que o diretor gostou do presente, tendo agradecido a Zeitlin efusivamente. As acusações atingiram, tambem, um outro «camera-man» chamado Virt, em cujo apartamento as orgias eram realizadas, constando que uma autoridade da policia de Kachalov tambem participava das bacanais. O «Pravda» diz que se vai averiguar o exato número de moças que se acham envolvidas no escandalo, acrescentando que o mesmo não é nada pequeno. Zeitlin conta 40 anos de idade, é casado e pai de um filho.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

O general Flôres da Cunha vai residir em Montevidéu

O general Flôres da Cunha vai fixar residência em Montevidéu, onde chegou procedente de Livramento, com seu filho, dr. Luis Guerra Flôres da Cunha.

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.**FLORIANOPOLIS**

Filiais em: Blumenau, Lages, Laguna, São Francisco, Joinville e Cruzeiro do Sul.

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESALENTES

PILOT-RADIO

LINHA 1938 — O padrão de qualidade
Potencia! Seletividade! Sonoridade soberba!

Rádios com catavento e bateria para os lugares que não ha energia elétrica

Dá-se, por escrito, garantia de seu perfeito funcionamento por um ano. — VENDAS A VISTA E A PRAZO
Peçam catalogos e lista de preços dos Agentes autorizados: — GERKEN & CIA.

Caixa Postal, 114 — End. telegr. «PILOT» — Telefone, 1440 — Rua Conselheiro Mafra, 10 — FLORIANOPOLIS — Santa Catarina

PELO SR. GETULIO VARGAS

foi outorgada nova Constituição ao país e dissolvidos o Senado, as Camaras federal, estaduais e municipais

A reivindicação colonial alemã

As razões em que se baseia o sr. Hitler em favor da reivindicação



Sr. Adolfo Hitler

O «Daily Herald», de Londres, dá curso á versão, segundo a qual o sr. Hitler tencionaria reunir dentro em pouco o Reichstag, afim de reivindicar publicamente colonias para a Alemanha, baseando-se nos termos do tratado de Versalhes, pelos quais o Reich renunciou ás colonias em favor das «principais potencias aliadas e associadas».

O jornal acrescenta que a «reivindicação se apoiaria no fato de que duas das principais potencias, o Japão e a Italia, sustentariam as reivindicações alemãs» e de que os «Estados-Unidos, não tendo ratificado o tratado, não poderiam intervir».

Comprem ou assinem o **CORREIO DO SUL**

Aviltamento moral

No seu livro «Bolchevismo», Gondin da Fonseca, que viu Moscou a olho nu, nos fala que, nos arredores dos logradouros publicos, da Capital russa, se deparam pequenas e meninas de onze, doze e treze anos para o convite á baixa prostituição.

Alí, a liberdade, os desmandos e abusos sexuais são amplissimos...

E ainda pôde haver brasileiros, cercados de irmãs, com os ideais torpemente extravagantes e bolchevizantes?!...

CORREIO DO SUL — A' venda, diariamente, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Edgar Delgado, Rua Raulino Horn, 20

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Fala o sr. Jurací Magalhães

Ele interpreta a consciência liberal do Brasil

O governador Jurací Magalhães pronunciou o seguinte discurso ao inaugurar na Baía, os trabalhos da Comissão Executora do Estado de Guerra.

«Este ato, de aparência singela, tem profunda repercussão na vida politico-administrativa do Estado. E' a Comissão Executora do Estado de Guerra que se empossa em sua árdua tarefa de dirigir o combate ao comunismo na Baía. Dar-lhe-ei toda a minha devota cooperação, porque sou inteiramente solidario com os patrióticos propósitos de preservar a nação do perigo que a aniquilaria si triunfasse o negregado comunismo ateu que transforma o individuo em escravo do Estado, destruindo o vasto patrimonio moral acumulado em nossa formação histórica.

«O Estado de Guerra foi criado como medida excepcional para combater o comunismo. Penhores dêsse objetivo são a honra e a dignidade das classes armadas, que o solicitaram, e do govêrno da República, que o concedeu. Não é lícito duvidar-se da pureza

dos sentimentos públicos que inspiraram essa providência, que é, sem dúvida alguma, um eclipse na vida constitucional do Brasil, mas, por isso mesmo, nem chegará a perturbar o ritmo do trabalho nacional organizado sobre fundamentos juridicos.

«O exercicio do poder deu-me a convicção de que só os mandantes populares têm expressão moral capaz de se impôr ao aprêço coletivo. Não acredito nos milagres da força, cujas vitórias são efêmeras e duvidosas. Sou democrata sincero, convencido das virtudes do regime que defendo e propago. E por isso faço estas declarações á Baía no momento em que participo de um órgão coletivo, no qual mantereí a minha mesma inabalavel orientação liberal. Convencido de que esse periodo anormal passará sem prejuizos para o regime cujos destinos em boa hora estão entregues á honradez, inteligencia e civismo do presidente Getulio Vargas, saúdo cordialmente os mgus ilustres companheiros da Comissão Executora do Estado de Guerra na Baía e que, neste momento, se empossam nos cargos para que foram nomeados».

MÁQUINAS DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR, INGLÊSAS IMPERIAL

indiscutivelmente são as melhores do mundo

VENDAS: á vista, 10% desconto; a prazo, sem juros
C. Postal, 101 — FLORIANOPOLIS
Raulino Horn Ferro

A Russia e a familia

Lilia, mulher do commissario bolchevista Zinoirefe, sintetizando a doutrina comunista, diz textualmente: «O amor paternal é prejudicial aos filhos. A familia é individualista e egoista e educa os filhos anti-socialmente, enche-os de sentimentos egoistas... E' preciso afastar dos filhos a educação dos pais».

Outra russa, Madame Smidowitch pinta alguns traços da nova fisionomia que adquiriu o casamento em o seu país:

«Nossa juventude, diz ela, tem certos principios em cousas de amor.

Todos êsses principios são ditados pela crença de que ela tanto mais se torna comunista... quanto mais se aproxima da extrema e, por assim dizer, animalisca prematuridade».

A heroína da Inconfidência Mineira

BÁRBARA HELIODORA

Sobreceño carregado, a mão espalmada na testa, Alvarenga Peixoto arquiteta plano diabólico. A revelação do Tte. Cel. Francisco de Paula de que o Visconde de Barbacena estava informado do movimento revolucionario, abatera-o. Ainda mais que o plano fracassara por haver o Governador da Capitania suspenso a «derrama».

E, naquele momento, toda uma catástrofe desenhava-se-lhe ante á imaginação ferosa. Via-se prêso por crime de lesa-majestade, separado da familia e a sentença de infamia desonrar-lhe a prole. Era demais...

Nesse momento aproximava-se a companheira que, notando a transformação de sua fisionomia, exclama em sobresalto:

— Que tens, Alvarenga?

Ele vacila, gagueia e, em palavras medrosas, descreve-lhe a desgraça que sobrepára sobre sua cabeça e... seu plano — denunciar os companheiros. Como disse Joaquim Norberto, a palidez da morte estampou-se na face de Bárbara Eliodora. Mas, reagindo contra tamanha desdita, repudia tal vileza e termina, de joelhos, suplicando ao marido:

— «Por Deus, Alvarenga; poupa a tua familia a nódoa da delação!»

O ex-magistrado encara o horror de tal ignomínia, sente-se aniquilado pela idéia mesquinha e, desviando os olhos, seus lábios murmuram:

— Perdão, Bárbara!

Dias após, chega ao conhecimento de Bárbara Eliodora que o marido havia sido prêso. Passeava pela cidade de São João d'El Rei, quando recebeu a intimação do militar para acompanhá-lo. Nem mais viu a esposa e a filha, a que tanto queria. Prêso a ferro seguiu para o Rio.

Vivia, até então feliz, o casal em companhia da única filha, Maria Efigênia, cognominada a «Princesa do Brasil». Possuidores de fortuna considerável, tendo pa-

ra mais de 200 escravos, baixelas de custosa prata, fazendas, terras e águas minerais, viviam no mais amplo conforto sem que nenhuma nuvem toldasse a pureza daquela felicidade. Maria Efigênia recebia esmerada educação. Pianista emérita, dançava com graça, falava várias línguas. Com a tôrpe prisão de Alvarenga deu-se a bancarrota daquela vida de paz e graça. Bárbara apelou para os parentes afim de tornar á Campanha. Lá, longe da terra fatídica, na Fazenda dos Pinheiros, poderia encontrar mais sossego. Mal chegou na aprazível cidade sul-mineira, nova desdita a aguardava. O Ouvidor do Rio das Mortes apresenta-se para efetuar o sequestro de seus bens. Toda aquela fortuna, prêmio do trabalho e da tenacidade, lhe era despojada. E ela, indiferente, entrega tudo: as baixelas, as terras; as pedrarias, o ouro... só reserva uma caixinha que trazia encrustada a fotografia do marido. Seu pensamento estava voltado para a Ilha das Cobras, onde Alvarenga aguardava a sentença. Ele, por sua vez, lhe enviava êstes versos:

«Bárbara bela,
Do norte estréla,
Que o meu destino
Sabes guiar.
De ti ausente
Triste somente,
As horas passo
A suspirar.

Por entre as penhas
De incultas brenhas
Cança-me a vida
De te buscar;
Porém não vejo
Mais que o desejo,
Sem esperança
De te encontrar.

Eu bem queria,
A noite e o dia
Sempre contigo
Poder passar;
Mas orgulhosa,
Sorte invejosa,
Desta fortuna
Me quer privar,

Tu entre os braços
Ternos abraços
Da filha amada
Podes gozar:
Priva-me a estréla,
De ti e dela,
Busca dous modos
De me matar».

Crônica por: MARTINS DE ANDRADE

Depois do moroso processo, foi proferida a sentença que condenava Alvarenga Peixoto ao pátibulo. O destino continuava na sua trama. Mais um golpe, maior desdita e o Inconfidente escreve da prisão:

«... oitro mal ainda mais duro»,
«Sinto da esposa e filhos — a Saudade!
Bárbara sofreu atrocmente. A pena foi comutada, afinal em degrêdo perpétuo para a Africa.

E, a 23 de Maio de 1792, Alvarenga Peixoto viu desaparecer ante os olhos orvalhados de lágrimas, a Pátria estremecida. As gaivotas cortavam o ar como a levar-lhe o último adeus da terra que fica... do lar... Mas, a sentença era mais cruel. Declarava infame a sua prole. Bárbara Eliodora sentiu palpitar-lhe mais forte o coração. Faltou-lhe ar. Esgaizou os olhos. E deu uma rizada... estava louca.

De então por diante, apatetada, saía pelas ruas da cidade a dizer frases desconexas, palavras soltas e a sorrir...

A estrada que une São Gonçalo do Sapucaí á Campanha, era por ela palmilhada. Ia e vinha... vinha para voltar... Quem dela se aproximasse, ouviria, por certo, o nome do marido, trechos de poesia que lhe mandava do cárcere:

«Eu bem queria
A noite e o dia
Sempre contigo
Poder passar»

e, ainda, o nome de sua filha que, também, não resistindo ao golpe, falecia poucos meses após.

Tempos depois, Bárbara desaparecia.

Dr. Arminio Tavares
MÉDICO
Especialista em moléstias de
GARGANTA - PESCOÇO
OUIDOS - NARIZ
CABEÇA
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagôa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guine) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.
Salas adaptadas para exames da sua especialidade
CONSULTORIO:
RUA JOÃO PINTO, 7
TELEFONE — 1456
RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317
CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.
FLORIANOPOLIS

Falta de moeda divisionaria

PORTO ALEGRE, 9. (H.) — Aumenta cada vez mais a falta de níqueis, fato que tem causado embarços ao comércio. Acredita-se que a falta de moedas divisionarias seja devido á sua retenção pelas casas de jôgo.

Dr. ANTONIO ASTROGILDO RODRIGUES
Formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e com longa prática forense
Advoga no civil, crime e comércio em todas as comarcas do sul do Estado e trabalha perante o Tribunal do Juri
ESCRITORIO:
Rua Cel. Colaço
TUBARÃO

AS LEGITIMAS Canetas-tinteiro e penas de vidro

HARO
são vendidas na «Casa Novidades»

Rua Gustavo Richard nº. 92 (Agência Glória). LAGUNA

MÁQUINAS usadas «Singer», vendem-se por preço de ocasião. Praça Conselheiro Mafra, 35 LAGUNA

SENHORA
Não faça experiencias. Custam tempo e dinheiro. Para suas pastelarias dê preferência ao **FERMENTO MEDEIROS**
aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro
E' um fermento brasileiro tão bom como qualquer similar estrangeiro. E' fabricado com saís purissimos de uvas.
Não falha nunca! E' fermento de qualidade!
Para todos os bolos e doces, use sómente: **FERMENTO MEDEIROS**

O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de **WETZEL & CIA. -- JOINVILLE** (Marca Registrada)
torna a roupa branquissima!
SABÃO VIRGEM DE WETZEL & CIA. JOINVILLE
INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CIA. JOINVILLE
SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE